



Voz da Fátima



Director: Padre Luciano Guerra • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 84 | N.º 1008 | 13 de Setembro de 2006

:: Propriedade ::

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
AVENÇA - Tiragem 118.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83

:: Redacção e Administração ::

Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605
www.santuario-fatima.pt | e-mail:ccs@santuario-fatima.pt

:: Composição e Impressão ::

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Subscrição gratuita.
Custo médio anual: 6 euros



Palavras da Irmã Lúcia:

Não são dois, mas uma só carne

Um dia, de manhã cedo, Jesus dirigia-se para a cidade de Jerusalém e, «viu uma figueira à beira do caminho, mas não encontrou senão folhas. Disse então: "Nunca mais nascerá fruto de ti!" E, naquele mesmo instante, secou a figueira» (Mt 21,19).

Ora, para que quer uma pessoa, no seu campo, uma figueira que se veste de folhagem verdejante, mas não dá fruto? A sua madeira não serve para construções; está ali a ocupar a terra inutilmente. Só serve para ser cortada e lançada ao fogo, porque não cumpriu a missão que Deus lhe destinou de dar fruto a seu tempo. Deus marcou o tempo apropriado para cada coisa: um é o tempo da sementeira, outro o da plantação; um é o da sacha, outro o da colheita; e toda a criação, que nos é dado contemplar, segue as leis que Deus lhe prescreveu; toda, menos a criatura humana!

Um dia, os fariseus quiseram saber a opinião de Jesus sobre este estado de coisas e «perguntaram-Lhe se era lícito ao marido repudiar a mulher. (...) Respondeu-lhes Ele: "Que vos preceituou Moisés?" "Moisés permitiu passar carta de divórcio e repudiá-la", responderam-Lhe. Jesus retorquiu-lhes: "Devido à dureza do vosso coração, é que ele vos deixou esse mandamento. Mas, ao princípio da criação, Deus fê-los homem e mulher. Por causa disso, deixará o homem seu pai e sua mãe; e passarão os dois a ser uma só carne. Portanto, já não são dois, mas uma só carne. Aquilo, pois, que Deus uniu não o separe o homem» (Mc 10,2-9).

Temos aqui a confirmação da lei imposta por Deus, logo ao princípio: os dois formam um só; são o tronco da árvore da vida, que não admite partilha. E se, por causa da dureza do coração humano, for necessária a separação, neste caso os dois estão obrigados a guardar a lei da castidade, porque, como diz Jesus, «todo aquele que repudia sua mulher e casa com outra, comete adultério; e quem casa com uma mulher repudiada, comete adultério» (Lc 16,18).

Esta lei de Deus está bem clara, e não é permitido a ninguém dar-lhe uma interpretação tal que a deforme. Só a Igreja está autorizada a ser intérprete da Lei de Deus, devendo nós, por isso, seguir os ensinamentos do Chefe Supremo da Igreja, que é o Papa Bispo de Roma. E, se aparecer alguém a expor-nos uma doutrina diferente ou contrária à dele, não devemos dar-lhe crédito nem segui-la, porque a Igreja Católica Apostólica Romana é a única a quem Cristo prometeu e concedeu a assistência do Espírito Santo; por isso, é a Igreja, na pessoa do seu Chefe Supremo e Vigário de Cristo na terra, que tem a luz e a graça precisa para definir, ensinar e governar espiritualmente o Povo de Deus.

Não falta, hoje em dia, quem interprete esta lei de Deus em sentido contrário aos ensinamentos do Chefe da Igreja, mas essas falsas doutrinas foram, em todos os tempos, condenadas por Deus. Já no Antigo Testamento, Deus Se queixa e lança à cara do seu povo as profanações do santuário familiar, mandando-lhe dizer, pela voz do profeta Malaquias, que elas eram a única causa de não serem aceites no Céu as oferendas deles: «Inundais de lágrimas o altar do Senhor, com lamentos e gemidos, porque Ele Se recusa a aceitar a vossa oferta e não Se compraz com o que Lhe apresentais com as vossas mãos. E vós dizeis: Porquê? - Porque o Senhor foi testemunha entre ti e a esposa da tua juventude, para com a qual te mostraste pérfido, embora ela fosse a tua companheira e a mulher da tua aliança. Porventura não fez Ele um só ser que tem carne e sopro de vida? E este ser único que procura afinal? Uma posteridade dada por Deus! Respeitai, por conseguinte, a vossa vida, e para com a mulher da sua juventude ninguém seja infiel. Porque Eu odeio o repúdio, diz o Senhor, o Deus de Israel, e que alguém cubra de injustiça as suas vestes, diz o Senhor dos exércitos. Respeitai, portanto, a vossa vida e não cometais esta infidelidade» (Mal 2,13-16).

Todas estas palavras divinas nos mostram a gravidade dos pecados cometidos contra o mandamento que proíbe cometer adultério. A resposta que Jesus Cristo deu aos fariseus, quando estes O interrogaram sobre o divórcio, é bem digna da nossa ponderação: «Foi devido à dureza do vosso coração que Moisés permitiu dar carta de divórcio».

*"Apelos da Mensagem de Fátima"
3ª Edição, Maio de 2005*

Peregrinação do Migrante e do Refugiado

Os cristãos devem ser acolhedores

Ao final da manhã do dia 13 de Agosto, terminou em Fátima, a Peregrinação Internacional do Migrante e do Refugiado. Participaram na Eucaristia principal deste encontro de fé 120 mil peregrinos.

Presidiu à peregrinação D. Dionisio Lachovicz, responsável da Igreja Greco-Católica pelas Comunidades Ucrânianas no Exterior, que esteve em Fátima na qualidade de delegado do Cardeal Lubomyr Husar, patriarca da Igreja Greco-Católica da Ucrânia, impedido de presidir à peregrinação por motivo de doença.

A Eucaristia internacional foi celebrada em rito latino e em rito oriental, uma novidade no Santuário. A parte referente ao rito oriental/bizantino - realizada nesta Eucaristia desde o prefácio até ao Pai Nosso - caracterizou-se por uma oração mais longa e cantada, com a participação de cem jovens da Diocese de Kiev/Ucrânia.

Na homilia, D. Dionisio Lachovicz abordou as causas da migração e também alguns problemas que enfrentam as comunidades de imigrantes, em especial as originárias dos países do Leste Europeu, ainda a recuperar das sequelas deixadas pelo sistema soviético. "Ao caírem os muros e rasgarem-se as cortinas de ferro, o mundo inteiro percebeu o mal que o sistema soviético ateou conseguiu fazer nas pessoas e na sociedade, além da falência total do seu sistema económico. Nessas regiões apareceram então outras cabeças da serpente do mal... A falência do sistema soviético gerou novas estruturas da morte. (...) Como resolver os grandes problemas duma imigração que é seqüela de um sistema injusto e criminoso? Como recuperar o sentido da vida, da família, da castidade, da pureza, num contexto saturado de dor, separação e fortíssimas tentações de infidelidade? É possível ser honesto num mundo de mentiras e exploração? É possível ainda viver a cultura da vida dentro do contexto da cultura da morte? Do ponto de vista humano parece impossível, apesar

de tanto esforço dispensado pelos Governos e pela Sociedade, pela Igreja e suas organizações de caridade. Todavia, sim, é possível! É preciso olhar para o alto! Para o alto, na direcção do sol e acharemos a solução. Acredito que o milagre da "dança do Sol" poderá repetir-se, apesar das tempestades morais do contexto actual. Nossa Senhora pede-nos conversão! É preciso converter-se da dimensão horizontal, das mazelas humanas, reguer os olhos rumo ao alto, recuperar diálogo singelo com Deus, a simplicidade da oração do rosário, e

no nosso país e à qual pertence a maioria dos imigrantes eslavos. Os ucranianos são actualmente a segunda maior comunidade imigrante no país", referiu em comunicado a Obra Católica Portuguesa de Migrações.

Na noite do dia 12, a Eucaristia foi presidida por D. António Vitalino Dantas, bispo de Beja e presidente da Comissão Episcopal da Mobilidade Humana, que denunciou alguns dos problemas com que se deparam muitas famílias migrantes. "Há muita gente a morrer de fome ou a viver em condições sub-humanas



lá se descobrirá a fonte da justiça, fidelidade e vida" disse.

34.ª Semana Nacional

Integrada nesta peregrinação a Fátima, a 34.ª Semana Nacional de Migrações teve este ano o lema: "Sinal de Tempos Novos".

Por decisão da Comissão Episcopal da Mobilidade Humana da Conferência Episcopal Portuguesa, esta semana foi dedicada à Imigração proveniente da Europa de Leste. "Uma particular atenção é dada à recente imigração de trabalhadores e famílias ucranianas, às comunidades cristãs ucranianas em formação e ao diálogo ecuménico com a Igreja Ortodoxa, confissão cristã que dá os seus primeiros passos de presença organizada

e por isso anda pelo mundo à procura de trabalho justamente remunerado. Alguns ficam pelos caminhos, no deserto, no mar ou nas fronteiras e são tratados como criminosos, só porque não se resignaram a vegetar em países sem condições de vida humana. Outros caem nas mãos de exploradores sem escrúpulos, que roubam a sua dignidade e os usam para satisfazer os seus vícios. Muitos vivem e trabalham fora dos seus países, mas são vistos e tratados com inveja, como se fossem ladrões dos nossos empregos e do nosso pão. Outros ainda são obrigados a fugir das suas terras, para evitar a prisão, os maus-tratos e a própria morte, vivendo como refugiados noutros países", afirmou D. Vitalino durante a homilia.

Fiéis oferecem trigo para confecção de hóstias

Na Eucaristia internacional do passado dia 13 de Agosto, no momento da apresentação dos dons, repetiu-se o gesto da dádiva de trigo ao Santuário, para confecção de hóstias.

Foi a 13 de Agosto de 1940, que, pela primeira vez, um grupo de jovens da Juventude Agrária Católica, de 17 paróquias da Diocese de Leiria, ofereceu ao então bispo diocesano, D. José Alves Correia da Silva, no Santu-

ário, 30 alqueires de trigo, destinados ao fabrico de hóstias. Desde então, os peregrinos, já não só de Leiria, mas também de outras dioceses do país, e até do estrangeiro, têm vindo a dar continuidade a este ofertório.

No dia 13 de Agosto de 2005, foram oferecidos ao Santuário 5.000 quilos de trigo. Dessa data até ao dia 1 de Agosto de 2006 foram oferecidos mais 1.697 quilos deste cereal.

Relativamente à produção de hóstias, em 2005 foram fabricadas no Santuário de Fátima 178.795 hóstias e 8.149.737 partículas. Deste total: 1.499.660 partículas e 21.307 hóstias foram consumidas no Santuário; 6.334.150 partículas e 139.797 hóstias foram vendidas; 315.927 partículas e 17.691 hóstias foram oferecidas às comunidades religiosas em Fátima.

Dia de anos inesquecível...

O secretário do nosso muito estimado Padre Fernando Leite, a quem desejamos rápidas melhoras, fez-nos chegar uma bela lição de amor, contada pela Susana:

«Eu fazia sete anos! Já lá vão 20, mas tão presente como se hoje tivesse acontecido.

Dia de festa para mim e também para meus pais, que quiseram presentear-me com uma ida ao circo. Que ideia maravilhosa! O que mais desejava naquele dia! Era a 2ª vez que meus pais me levavam a tal espectáculo. Eu delirava, estava inquieta por que chegasse a hora e já, pela minha mente infantil, passavam, como que em filme, os malabaristas, os animais adestrados, os

mágicos, os palhaços... Era o momento de entrar e a emoção não cabia dentro de mim.

Estava com os meus pais na fila, pertinho já da bilheteira, para comprar os nossos 3 bilhetes. À nossa frente, uma família; mas que grande família! Lembro-me como se mesmo agora acontecesse. Eu contava ainda pelos dedos, mas, fixando cada uma, contei 1, 2, 3, 4... 8 crianças, (algumas mais pequenas que eu...; e ainda o pai e a mãe. Não me parecia que fossem abastados, pois vestiam uma roupa simples; mas todas muito asseadas e educadas. Pela emoção com que esperavam, via-se que aquelas crianças, nunca tinham ido ao circo. Ia ser um acontecimento

único na sua infância. Tudo me ficou na retina...

O pai à frente e a mãe atrás do grupo estavam vaidosos de todos os seus filhos.

A senhora da bilheteira perguntou-lhe quantas entradas queriam, ao que o pai respondeu orgulhoso: Oito para crianças e dois para adultos.

A senhora disse-lhe o preço...

Aproximou-se um pouco mais da bilheteira e perguntou: Quanto disse que era? A senhora voltou a dizer-lhe o valor. Aquele pai ficou surpreendido e confuso. Como é que ele ia explicar, naquele momento, aos filhos, que não tinha

dinheiro suficiente para levá-los ao circo?...

O meu pai, ao perceber o que se passava, tirou dinheiro do bolso e deixou-o cair ao chão. Baixou-se, pegou nele e disse ao senhor: Desculpe, deixou cair isto do seu bolso.

O senhor deu-se conta do *disfarce* de meu pai. Nos seus olhos podia ler-se o agradecimento e o muito que significava para ele aquele gesto. Olhou-nos nos olhos e, com uma lágrima que o traiu, agradeceu vivamente.

Os meus pais e eu não fomos ao circo, naquele dia, e voltámos para casa...

Eu era ainda uma criança. Fiquei triste e confusa. Como poderia aceitar tal atitude? Mas os

meus pais conversaram comigo calmamente, de tal forma que, o meu coração de 7 anos apenas, conseguiu entender que aquele gesto de meus pais foi o mais belo presente que poderiam ter-me oferecido. Valeu muito mais que muitas idas ao circo, valeu muito mais que o brinquedo mais sofisticado e precioso. Pois, tal atitude marcou a minha vida para sempre. Ainda hoje é um permanente estímulo para mim.

Será a melhor herança, não duvido, que me deixarão meus pais. O melhor testamento que poderão deixar quaisquer pais a seus filhos, não são grandes fortunas, são exemplos como este.

Oxalá haja muitos/muitos pais a pensar e a agir assim...»

Guardas prisionais pedalarão até Fátima

No dia três de Junho, um grupo de guardas prisionais proveniente dos dois Estabelecimentos Prisionais de Leiria, pedalou em peregrinação ao Santuário de Fátima, concretamente aos Valinhos. O grupo era essencialmente composto por guardas, alguns visitantes e outro pessoal civil para apoio logístico, acompanhado pelo capelão dos estabelecimentos, o P. Manuel Pina Pedro, que também pedalou.

A peregrinação teve início por volta das 8h00 com uma bênção própria, a qual marcou o início da «pedalada», sempre com muita boa disposição, entusiasmo e sã camaradagem. Ao longo do percurso fizeram-se duas paragens, para que ninguém ficasse para trás e também para os peregrinos se poderem refrescar. A chegada ao Calvário Húngaro (Valinhos) aconteceu pelas 10h20. No local o grupo celebrou a Santa Missa, juntamente com algumas pessoas amigas e um grupo coral de jovens. Nesta eucaristia, presidida pelo capelão, além das intenções particulares, o grupo teve também presente, de forma especial, a intenção



da guarda Silvina Moreira, falecida no ano passado de doença súbita. Na homília o capelão realçou a importância do local, a actualidade da mensagem de Fátima. Por ser véspera do Domingo de Pentecostes, apelou ainda para a importância da fidelidade à acção do Espírito Santo pela prática dos mandamentos e da vivência dos sacramentos, de modo especial a Eucaristia, a

reconciliação e a oração através da escuta da palavra de Deus e da oração do rosário.

No final da Missa foi entregue uma pagela sobre as aparições de Fátima a cada participante e tirou-se uma fotografia de grupo. Seguiu-se um pequeno lanche para readquirir forças para a viagem de regresso, realizada sem percalços.

P. Manuel Pedro

Permaneci na Escola de Maria

Tal como o saudoso Papa João Paulo II tinha pedido às crianças, em Fátima, a 13 de Maio do ano de 2000, para dizerem aos seus pais para as inscreverem na "Escola de Maria", também Sua Santidade o Papa Bento XVI nos convida a aprendermos com Maria a sermos testemunhas do amor do Pai. De seguida, publicam-se algumas das suas palavras, transcritas do discurso proferido no Encontro com Religiosos, Religiosas, Seminaristas e os Representantes dos Movimentos da Vida Consagrada, no Santuário de Jasna Gora, na Polónia, a 26 de Maio de 2006.

«A sabedoria evangélica, lida nas obras dos grandes Santos e verificada na própria vida, deve ser transmitida de maneira amadurecida, não infantil e nem agressiva, nos sectores da cultura e do trabalho, nas áreas dos meios de comunicação e da política, nos campos da vida familiar e social. A verificação da autenticidade da vossa fé e da vossa missão, que não chama a atenção para si, mas realmente transmite ao seu redor a fé e o amor, será o confronto com a fé de Maria. Inspirai-vos no seu Coração. Permaneci na sua escola!

Quando os Apóstolos, repletos do Espírito Santo, partiram pelo mundo inteiro para anunciar o Evangelho, um deles, João o Apóstolo do amor, de modo particular "recebeu Maria na sua casa" (cf. Jo 19, 27). Foi precisamente graças ao seu profundo vínculo com Jesus e com Maria que ele pôde insistir de forma tão eficaz sobre a verdade de que "Deus é amor" (1 Jo 4, 8.16). Eu mesmo recorri a estas palavras para introduzir a primeira Encíclica do meu Pontificado: *Deus caritas est!*

Esta verdade sobre Deus é a mais importante, a mais fulcral. A todas as pessoas que julgam difícil acreditar em Deus, hoje desejo repetir: "Deus é amor". Queridos amigos, sede vós mesmos testemunhas desta verdade. Sê-lo-eis de maneira realmente eficaz, se vos puserdes na escola de Maria. Ao seu lado, vós mesmos haveis de experimentar que Deus é amor, e transmitireis a sua mensagem ao mundo com a riqueza e a variedade que o próprio Espírito Santo saberá suscitar. Louvado seja Jesus Cristo!"

Acção de formação sobre "A actualidade da Mensagem de Fátima"

Estão abertas as inscrições para participação na acção de formação sobre a Mensagem de Fátima, que terá lugar a partir da segunda quinzena de Outubro, no contexto da celebração dos 90 anos das aparições de Fátima.

Orientado pelo Reitor do Santuário, o curso decorrerá em várias sessões, a realizar na Casa de Nossa Senhora do Carmo, todas as Quintas-feiras, das 21h às 23h, de 19 de Outubro de 2006 a 4 de Janeiro de 2007. Embora necessárias, as inscrições são gratuitas.

www.santuario.fatima.pt / 90anos@santuario-fatima.pt / Tel. 249 539 600 / Fax 249 539 605



Fátima dos Pequenos

N.º 310 – Setembro de 2006



Olá, amiguinhos!

Ao recomendar as aulas, convido-vos a pensar nesta pergunta: "que resultado eu quero atingir com este ano de estudo?" Porque é bom pensar por que se estuda, por que se trabalha e como... e ver se estamos a fazer bem. Há um livro na Bíblia, chamado de Ben Sira, que diz assim:

Filho, se quiseres serás instruído; se te aplicares, aprenderás. Se ouvires a sabedoria de boa vontade, receberás a doutrina, se prestares atenção, serás sábio. Ouve de bom grado toda a palavra que vem de Deus. Fixa a tua atenção nos preceitos de Deus, medita continuamente os Seus mandamentos. Ele mesmo fortalecerá o teu coração e ser-te-á concedida a sabedoria que desejas (cf. Sir 6,32-37)

Que palavras tão claras! O que é que elas nos ensinam? - "Se quiseres... se te aplicares... se ouvires..." Tantos "ses"! Quer dizer, que tudo o que desejarmos deste ano de trabalho, vai depender, em grande parte, de cada um: se quiser mesmo, se se esforçar, se estiver atento aos mestres... e também a Deus, porque é Ele mesmo que fortalece o nosso coração e nos concede a sabedoria que desejamos.

Para nos ajudar nestes esforços todos, temos: os pais, a escola e, claro, a catequese. Temos que levar muito a sério estas ajudas e colaborar: nunca faltar à escola e à catequese, estar atento e saber escutar. Porque só assim é que chegaremos com êxito ao fim do ano. Ou não é para se crescer em sabedoria que se anda na escola e na catequese? - Então vamos arrancar com o novo ano, seguindo os conselhos que o Livro de Ben Sira nos dá, está bem?

Bom recomeço!

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda

Bento XVI benze imagem de Nossa Senhora destinada a paróquia italiana

O casal Lorenzo e Assunta Foglia, de Montoro Inferiore/Itália, regressado de uma peregrinação a Fátima em agradecimento à Virgem, comprou e ofereceu à Paróquia Maria SS. del Carmine uma imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

No dia 19 de Abril, a imagem foi levada a uma Audiência Geral em S. Pedro, Roma, numa peregrinação paroquial, orientada pelo pároco.

No final da Audiência, o Santo Padre Bento XVI benze e coroou a imagem da Virgem de Fátima.

Por iniciativa da Paróquia, a estátua visitou as famílias. Reuniram-se grupos em vários bairros da cidade, para a recitação

do Rosário e para a celebração Eucarística. Tudo terminou com a consagração das famílias ao Imaculado Coração de Maria, assumindo o desejo de concretizar, seguindo o pedido da Virgem, a devoção do Primeiro Sábado do mês.

Para o próximo ano está prevista uma peregrinação de jovens atletas a Fátima. Chegados ao Santuário, os jovens desejam acender a vela da paz diante da Capelinha das Aparições, para a trazer de regresso à Paróquia por ocasião da festa da padroeira: Nossa Senhora do Carmo.

Mons. Donato De Mattia
Pároco em Montoro Inferiore/Itália



De Fátima, uma oração pela paz no Médio Oriente

Ao final da tarde de 12 de Agosto, na Capelinha das Aparições, na abertura oficial da Peregrinação de 12 e 13 de Agosto, dedicada ao migrante e ao refugiado, o Bispo de Leiria-Fátima pediu aos cristãos uma oração pela paz no Médio Oriente.

“O mundo vive ensombrado por uma guerra mortífera, uma guerra que, como foi dito aqui por Nossa Senhora de Fátima, se assemelha a um inferno. Quantos infernos serão os homens capazes de incendiar? (...) À onda de guerra precisamos de opor uma onda de misericórdia e, por isso, queremos fazer esta peregrinação com essa intenção (da paz)”, disse D. António Marto, que pediu a todos os cristãos que rezassem “pelo cessar fogo na terra onde se desencadeou a

história da Salvação”.

“As nossas armas são diferentes das armas dos poderosos, as nossas chamam-se oração”, força universal que se faz “grito pela paz”.

A referência ao cenário actual de guerra já tinha sido feita por D. António Marto na conferência de imprensa, realizada durante essa tarde no Santuário.

Na ocasião, o Bispo mostrou-se solidário com todos os que sofrem com o conflito no Médio Oriente, num cenário internacional que, afirmou, “não nos pode deixar indiferentes”.

“Em união com o Santo Padre e com todo o mundo”, D. António Marto pediu “um imediato cessar-fogo”.

Durante a mesma conferência de imprensa, mas a respeito da



tragédia nacional dos incêndios, D. António associou-se ao luto da família da bombeira falecida, solidarizou-se com todas as vítimas dos incêndios e agradeceu o trabalho dos bombeiros.

Graças recebidas – Deus dá luz e fé

“Deus dá luz e fé”, escreveu uma Sra. anónima de Vouzela no agradecimento que entendeu fazer a Nossa Senhora de Fátima, pelos bons resultados escolares dos filhos. Neste local publicam-se alguns dos muitos agradecimentos que se recebem no Santuário de Fátima, vindos de quem reconhece a intervenção de Deus na sua vida.

Recordamos que, só se publicam na “Voz da Fátima” as graças

obtidas por intercessão de Nossa Senhora de Fátima e/ou dos Beatos Francisco e Jacinta.

Maria Teresa Botelho, emigrante nos EUA, agradece a recuperação do neto, após acidente automóvel. “Ao fim de um ano está completamente curado, já está a trabalhar e já guia o seu novo carro”, refere Maria Botelho.

Também Isaura Jorge M. C.

Costa, de Vila Franca de Xira, agradece o milagre “pela vida do meu querido neto”.

Zofia Migurska, de Cracóvia/Polónia; Daniel Lopes, de Arouca; Lourenço Silveira Marques, de Mouriz/Paredes; e António Alves, de Guimarães, agradecem curas.

Anónimas de Olival, de Coelho e de Viana do Castelo também agradecem a Deus graças recebidas.

D. Américo Henriques descanse em paz



D. Américo Henriques, bispo emérito de Nova Lisboa (Humambo), em Angola, faleceu dia 14 de Agosto, na Casa do Clero, em Fátima, onde residia. Tinha 82 anos. O funeral realizou-se no dia 16, na Catedral de Leiria, seguindo o corpo para a sua terra natal.

D. Américo Henriques nasceu em Alburitel, na altura da freguesia de Seiça, concelho de Vila Nova de Ourém, da diocese de Leiria-Fátima.

Foi ordenado presbítero a 19 de Julho de 1947, em Roma, onde estudou na Universidade Gregoriana e no Instituto

Bíblico Pontifício. Nomeado bispo para auxiliar de Lamego, recebeu a ordenação episcopal em Fátima, no dia 11 de Outubro de 1966. Foi sucessivamente bispo auxiliar, coadjutor e residencial de Lamego até 19 de Fevereiro de 1972, data em que foi nomeado bispo de Nova Lisboa, onde permaneceu até 13 de Abril de 1976, data em que passou a bispo emérito, regressando a Leiria, onde foi professor de Sagrada Escritura no Seminário Diocesano. Lecionou igualmente no Instituto Superior de Estudos Teológicos em Coimbra.

O Papa vem a Fátima?

Muitos têm sido os jornalistas e os peregrinos a perguntar se sua Santidade o Papa Bento XVI virá a Fátima em 2007, no ano das comemorações dos 90 anos das Aparições de Nossa Senhora nesta abençoada terra.

Em declarações aos jornalistas, no dia 12 de Agosto, o Bispo de Leiria-Fátima transmitiu-lhes o seu desejo pessoal de falar com Sua Santidade, “dentro em breve”, para que o Papa lhe transmita como pretende que seja desenvolvido o trabalho pastoral e espiritual na diocese. “A nível pessoal, tenho muita vontade de me encontrar com o Santo Padre (...), quero ouvir as perspectivas que ele tem”, afirmou.

A respeito da visita papal, D. António Marto, reafirmando o desejo de convidar o Papa para vir a Fátima, frisou que ainda não foi efectuado qualquer convite, uma vez que este terá que ser feito pelos responsáveis da Conferência Episcopal Portuguesa.

“Será uma graça de Nossa Senhora (a presença do Santo Padre em Fátima)”, disse D. António que salientou na ocasião as palavras que o Santo Padre proferiu recentemente, nas quais o Papa sublinhou a importância de Fátima para o mundo.

Em resposta a uma carta de D. António Marto enviada ao Papa Bento XVI, na qual o novo bispo da Diocese de Leiria-Fátima manifestava aceitação à nomeação e solicitava bênção apostólica para o seu ministério na nova diocese, a Congregação para os Bispos, após Audiência Papal, informou, a 12 de Junho, em mensagem dirigida a D. António Marto, que o Papa assegurava “a sua proximidade através da oração, invocando a ajuda do Senhor e a protecção da Virgem Maria para o ministério pastoral” na Diocese de Leiria-Fátima, “cuja particular presença no Santuário de Fátima é de grande importância para a Diocese, o país, a Europa e o mundo inteiro”.

No decorrer da mesma Audiência, o Sumo Pontífice concedeu uma especial Bênção Apostólica a D. António Marto, extensiva ao clero e ao povo fiel de Leiria-Fátima.

Exposições sobre os Anjos

Inseridas no programa cultural do congresso internacional “Figuras do Anjo revisitadas”, que decorre em Fátima, de 10 a 12 de Outubro, vão estar patentes ao público a partir de Outubro duas exposições sobre a temática dos Anjos.

No Museu de Arte Sacra e Etnologia dos Missionários da Consolata (Rua Francisco Marto), irá estar, a partir de 9 de Outubro até 1 de Abril de 2007, a exposição “Sou o Anjo da Paz”, sobre iconografia angélica.

No dia 10 será inaugurada, no Centro Pastoral Paulo VI, a exposição dos trabalhos seleccionados do concurso promovido pelo Santuário para jovens artistas estudantes dos ensinos Secundário e Superior. A mostra intitular-se-á “Terna e sublime presença” e estará patente até Dezembro de 2006.

Imagem de Nossa Senhora no Costa Concórdia



O maior navio de cruzeiros de Itália – de 290 metros de comprimento, 52 de altura e capacidade para 3700 passageiros – possui, uma imagem de Nossa Senhora de Fátima à entrada da capela.

A inauguração e baptismo do “Costa Concórdia” tiveram lugar no início de Julho deste ano, em Civitavecchia/Roma, na presença do Cardeal D. Stephen Fumio Hamao, presidente do Conselho Pontifício para a Pastoral dos Migrantes e Itinerantes.

Formação e oração

Bragança-Miranda



Na última semana de Maio, realizaram-se vários encontros de formação e oração em Vila Flor, cidade de Bragança, Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Moncorvo e Cerejais.

Houve também encontros com catequistas, e adoração Eucarística com crianças.

Terminou-se com uma peregrinação em honra do Imaculado Coração de Maria, no Santuário de Cerejais, com a participação de mais de dez mil pessoas. Apesar do intenso calor, as pessoas participaram e viveram com espírito de Fé e amor filial a Nossa Senhora, esta peregrinação.

Estava doente e fostes visitar-me

O Movimento da Mensagem de Fátima não se limita a orientar os retiros para doentes e deficientes físicos no Santuário de Fátima. Uma das suas preocupações é dar apoio espiritual e humano não só aos que fizeram retiro, mas também aos outros.

Alguns secretariados diocesanos estão a promover dias de reflexão, oração e convívio a nível diocesano ou por zonas de pastoral.

Assim, no dia 3 de Julho, fez-se um encontro em Mafamude, Vila Nova de Gaia – Porto. Presidiu à celebração da Missa o Senhor Cônego Amadeu, Assistente diocesano do M. M. F., uma vez que o Senhor P. Jorge não pôde estar presente devido a compromissos assumidos.

Encontro para doentes e deficientes em Sanguedo



No dia 22 de Julho, foi realizado outro encontro para doentes e deficientes, em Sanguedo, na zona pastoral de Santa Maria da Feira.

É de salientar a presença de vários sacerdotes que nos apoiaram no Sacramento da Reconciliação.

Tivemos oportunidade de verificar

a dedicação e o carinho de grupos de pessoas que acompanharam e acolheram os doentes; gestos que não serão esquecidos e foram registados no Céu, como o testemunho do P. Moura, pároco de Sanguedo, que apesar do seu estado grave de saúde, se disponibilizou para o necessário.

Bem-haja a todos.

Pe. Antunes

Convite às crianças de Portugal

No próximo dia 31 de Outubro, um grupo de crianças vai rezar o Rosário na Capelinha das Aparições, às 18h30. Pedimos às crianças de Portugal que acompanhem os seus colegas, através da Rádio Renascença ou da TV Canção Nova.

Adoração Eucarística na Basílica de Fátima



Realizou-se no dia 6 de Maio, pelas 10 horas, uma Adoração Eucarística na Basílica da Cova da Iria, em Fátima, com a participação das crianças do terceiro ao sexto ano de catequese da Paróquia de Fátima, acompanhadas pelos seus catequistas, pais e familiares. A Basílica foi pequena para tantas crianças e adultos.

Esta experiência que já se pratica em algumas paróquias corresponde a uma graça muito grande, porque as crianças ficam mais sensibilizadas com a presença real de Jesus na Eucaristia.

A Adoração é também já uma prática há muitos anos, em vários outros países da União Europeia, nomeadamente em França. É uma presença viva real de Jesus na Eucaristia, despertando na criança um entusiasmo maior pela oração e pela riqueza que a faz crescer em todos os sentidos, quer na sua personalidade, quer na sua espiritualidade. Por outro lado, a Adoração proporciona um contacto rico entre os pais e os catequistas com a preparação que antecede a Adoração, e no fim desta também.

A criança na Adoração, aprende a rezar e interioriza mais o que se diz, tanto através do canto como das orações. Que bom que esta prática fosse estendida à maioria das nossas paróquias!

Esta Adoração foi orientada pela Irmã Marília, da Congregação do Sagrado Coração de Maria, tendo também a presença do Padre Rui, da Paróquia de Fátima, que no final nos deu a bênção com o Santíssimo Sacramento e nos incentivou a continuar.

A Catequista M^{ra} Madalena G. P. André

Família torna-te aquilo que és

Não foi por mero acaso que o Anjo da Paz ao revelar-se aos três pastorinhos começou por lhes apresentar a Família Trinitária e os ensinou a relacionarem-se com esta mesma família.

Voltemos novamente ao modo como este Pai, este Filho e este Espírito Santo se combinam, se decidem, se amam, se obedecem mutuamente, se contemplam na una e mesma divindade e, como consequência de toda a intimidade e bom entendimento, geram vida. “Façamos o homem à nossa imagem, à nossa semelhança.” Gn. 1,26^a.

Esta vida da Trindade foi manifestada pelo Anjo aos pastorinhos que dela viveram e, por meio dela geraram vida; vida não na ordem física, mas no dinamismo espiritual sobrenatural. Vida que se queria o mais parecida possível com a vida transmitida pela Trindade à humanidade. Pois a Trindade, no aspecto físico, apenas gerou o Filho “gerado não criado consubstancial ao Pai” dizemos nós no credo de

Niceia. Nós, os humanos, somos os “criados” pela Trindade.

Antevejo nesta manifestação da Trindade aos pastorinhos um modelo das famílias que actualmente quase não temos.

Não terá o Anjo da Paz apresentado aos pastorinhos uma família como anúncio da necessidade que as famílias hoje têm de que esta Trindade volte a ser no seu seio (das famílias de hoje), aquilo que ela (Trindade) é?

A obediência, a interajuda, o diálogo, a aceitação, a fidelidade aos compromissos assumidos, o amor, cada um ocupar o lugar que lhe compete, a oração, o sacrifício de um por todos e de todos por um, o relacionamento amigo e respeitoso entre pais e filhos o saber estar e estar como deve em cada lugar e situação?

Paulo VI em Fátima disse: “Família torna-te aquilo que és”

Não terá Deus pela boca do Anjo profetizado ao que chegariam as nossas famílias?

Será que Deus pela boca do Anjo disse que, devido à de-

gradação da família temos um mundo e, muito particularmente Portugal, repleto de pornografia e erotismo?

A Santíssima Trindade é vida e gera vida.

Depois da vida física que qualidade de vida transmitem os pais aos filhos? Qual é a autenticidade dos seus compromissos e a dignidade dos seus comportamentos para que os filhos possam ter referências e padrões de vida?

Afirmo com conhecimento de causa: os mais novos em Portugal, não têm nem referências nem padrões de vida.

Voltemos ao início: Santíssima Trindade, Pai, Filho, Espírito Santo, adoro-Vos profundamente...

Que os Mensageiros de Fátima, partindo da oração e concretizando na vida, sejam luz que ilumina as famílias actuais.

Ir. Rita Azinheiro
Serva de Nossa
Senhora de Fátima

Outubro 2006: Vem aí o Congresso Internacional

O Movimento da Mensagem de Fátima não pode ficar alheio ao grande Congresso Internacional de 9 a 12 de Outubro de 2006, promovido pelo Santuário de Fátima e intitulado “Figuras do Anjo revisitadas”.

A seu tempo, informámos que este ano não faríamos as jornadas habituais para participarmos neste Congresso que vai ser importante e de grande utilidade para a vivência da Mensagem de Fátima na sua globalidade e especialidade.

Convém haver uma boa formação humana e espiritual para um melhor apostolado da mensagem.

As inscrições devem ser feitas até ao dia 25 de Setembro, nos Secretariados Diocesanos, e na falta destes, no Secretariado Nacional do Movimento. Contactos: Tel./Fax 249539679